



# Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901  
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

## ATA DE REUNIÃO

ATA DA VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA, EM 17-06-2025.

Aos dezessete dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quarenta e quatro minutos, reuniu-se na Sala 302 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Aldacir Oliboni, Cláudia Araújo, Gilvani o Gringo, Hamilton Sossmeier e Psicóloga Tanise Sabino. Constatada a existência de quórum, a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos, sendo, de imediato, aprovada a Ata da Reunião anterior, tendo sido dispensada a sua leitura. De imediato, foram DISTRIBUÍDOS, para Parecer, os seguintes processos: ao vereador Gilvani o Gringo, o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 013/23 (Processo nº 0794/23); ao vereador Aldacir Oliboni, o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 007/25 (Processo nº 0267/25); ao vereador Hamilton Sossmeier, o Projeto de Lei do Legislativo nº 355/24 (Processo nº 0691/24), e, à vereadora Atena Roveda, o Projeto de Lei do Legislativo nº 386/24 (Processo nº 0752/25). Acrescenta-se, ainda, que foi APROVADO, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia treze de junho do corrente, o Parecer nº 045/25 (Projeto de Lei do Legislativo nº 119/25 – Processo nº 0335/25), de autoria da vereadora Psicóloga Tanise Sabino. Dando prosseguimento, a senhora Presidente prestou esclarecimentos sobre a pauta do encontro, destinada à debater a pauta "Seminário sobre Meio Ambiente" e, de imediato, registrou a presença dos senhores Artur Ferrari, sócio-administrador da empresa Igapó Meio Ambiente Ltda; Alexandre Burmann, doutor em direito ambiental, mestre em avaliação de impactos ambientais e especialista em direito ambiental; Paulo Brack, professor universitário do Departamento de Botânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), militante sócioambiental e vereador suplente de Porto Alegre e membro da coordenação do Instituto Gaúcho de Estudos Ambientais (InGá); Jackson Muller, biólogo e doutor em Ecologia pela Unisinos, e Roberto Ivan Jakubaszko, prefeito do Parque Farroupilha e presidente do Conselho de usuários do Parque Farroupilha. A senhora Presidente, vereadora Psicóloga Tanise Sabino, destacou a importância da preservação ambiental para a qualidade de vida em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul. Mencionou que as recentes enchentes no estado demonstraram como o desequilíbrio ambiental agrava eventos climáticos extremos. Por fim, ressaltou que o seminário oferecia oportunidade para reflexão sobre ações sustentáveis e reforço de políticas ambientais. Em prosseguimento, a senhora Presidente concedeu a palavra aos vereadores e demais convidados presentes na Mesa para suas manifestações. A vereadora Cláudia Araújo enfatizou a relevância do tema ambiental, frequentemente ofuscado por debates sobre saúde no âmbito da comissão. Comentou sobre o projeto de composteiras em parques e praças, com implantação piloto no Parque da Redenção e abordou também o projeto de redução de sacolas plásticas, propondo alternativas biodegradáveis. Por fim, propôs à Mesa Diretora a aquisição de composteira para a Câmara e capacitação dos funcionários em sustentabilidade. Acrescentou ter encaminhado pedido para inclusão da educação ambiental na grade curricular das escolas municipais. Após, o vereador Aldacir Oliboni destacou a importância do debate sobre o plano diretor, sem atualização há mais de dez anos. Alertou que o plano frequentemente não é respeitado na prática, citando construções inadequadas e destruição de árvores pela empresa CEEE Grupo Equatorial. Por fim, criticou a desconsideração das questões ambientais em concessões de parques e praças e questionou a efetividade dos empréstimos aprovados pela Câmara para enfrentar as enchentes. A seguir, o vereador Gilvani o Gringo ressaltou a importância da questão hídrica para a saúde da população e alertou para a falta de conhecimento sobre as consequências da contaminação da água. Após, defendeu a intensificação da fiscalização sobre descarte de efluentes industriais, criticando a superficialidade no tratamento de algumas situações e expressou indignação com o descumprimento de leis e baixa taxa de reciclagem. Por fim, reiterou oposição à privatização da água. Em seguida, o senhor Artur Ferrari destacou a importância do debate sobre resíduos orgânicos, citando a Coreia do Sul como exemplo de sucesso. Informou que o Brasil gera oitocentos milhões de toneladas de resíduos orgânicos anuais, com apenas um por cento recebendo tratamento adequado. Apresentou a compostagem como solução prática para transformar resíduos orgânicos em substâncias húmicas e explicou que a empresa Igapó Meio Ambiente realiza compostagem mecanizada, permitindo gestão descentralizada. Por fim, mencionou projetos em Porto Alegre, incluindo composteira na Escola Municipal Judith Macedo de Araújo na zona norte e enfatizou a necessidade de comunicação sobre destinação correta dos resíduos. Dando continuidade, o senhor Alexandre Burmann abordou as enchentes recentes como resultado de fenômenos naturais e falta de prevenção e enfatizou a necessidade de educação ambiental para manejo correto de resíduos. Mencionou o Projeto de Lei de Licenciamento Ambiental, em debate há mais de vinte anos no Congresso Nacional e destacou que a fiscalização é ponto crítico, pois grandes acidentes ambientais ocorrem mesmo com licenciamento. Por fim, defendeu a unicidade nos processos de licenciamento ambiental por meio de lei geral. Após, o senhor Paulo Brack expressou preocupação com a ausência de programas de educação ambiental em Porto Alegre e denunciou a inatividade do Conselho Municipal do Meio Ambiente há mais de seis meses, além da paralisação do Fundo Municipal do Meio Ambiente. Classificou a gestão ambiental municipal como calamidade e alertou que seis das nove fronteiras planetárias estão sendo ultrapassadas, citando a detecção de vinte e sete agrotóxicos na água de Porto Alegre. Por fim, criticou a simplificação do licenciamento ambiental sem debate adequado e sugeriu que a Cosmam propusesse o plantio de árvores nativas nas dependências da Câmara. Em seguida, o senhor Jackson Muller ressaltou que a água, como bem ambiental, depende da Câmara como porta-voz e explicou as limitações municipais na gestão hídrica devido à lei estadual dez mil

trezentos e cinquenta do ano de mil novecentos e noventa e quatro. Apresentou panorama da qualidade da água dos rios Gravataí, Sinos e Cai no período de dois mil e dez até dois mil e vinte e três, indicando níveis crescentes de degradação e alertou para a tragédia ambiental de dois mil e seis no Rio dos Sinos. Por fim, abordou os impactos de contaminantes emergentes na saúde humana e sugeriu a criação de painel público sobre qualidade das águas de Porto Alegre e região metropolitana. Na sequência, a senhora Presidente concedeu a palavra ao público presente na plateia para suas manifestações. O senhor Roberto Ivan Jakubaszko expressou indignação diante da falta de ações concretas e destacou a necessidade de trabalho conjunto entre parlamento, judiciário e executivo. Por fim, lamentou a degradação histórica do Parque Farroupilha, que possuía inúmeras nascentes e sugeriu que parte das verbas das casas legislativas fosse direcionada para resolução de problemas ambientais. Após ouvir todas as manifestações, a senhora Presidente determinou os seguintes ENCAMINHAMENTOS: 1) Solicitar à Mesa Diretora da Câmara a aquisição de composteira para a Casa, visando gerenciar os resíduos do ambiente, e realização de capacitação dos funcionários da Câmara sobre sustentabilidade, compostagem e separação correta de resíduos, incluindo bituqueiras para reciclagem; 2) Enviar Indicação à Prefeitura Municipal para disponibilização de aulas de educação ambiental nas escolas do município; 3) Enviar cópia da ata do presente seminário ao Prefeito Municipal, Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAMUS), Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM), Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Ministério Público Federal (MPF) e Ministério Público Estadual (MP/RS), para que tomem ciência dos debates e providenciem ações efetivas sobre as questões levantadas; 4) Sugerir através de ofício da Cosmam à presidência da Câmara Municipal o plantio de árvores nativas de Porto Alegre nas dependências da Casa, visando enriquecer a arborização e promover a biodiversidade local; e 5) Elaborar através do Legislativo Municipal um painel público sobre a qualidade das águas dos rios de Porto Alegre e da região metropolitana, tornando a informação acessível à sociedade para que esta possa demandar a continuidade das políticas públicas ambientais. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças e o relatório de gestão apresentado neste evento. Às onze horas e trinta e cinco minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Psicóloga Tanise Sabino.